

Inscrições abertas

A Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC) do INCA prepara o novo concurso para os cursos de 2003. Os interessados podem se inscrever entre 2 de setembro a 18 de outubro. Os São oferecidos os Programas de Residência Médica, Residência de Enfermagem, e Pós-Graduação Lato Sensu nas áreas de medicina, enfermagem, física médica, nutrição, serviço social, fisioterapia e psicologia. Também estão abertas as inscrições para os cursos de especialização de nível médio de técnico em radioterapia, técnico em patologia clínica, e em técnicas histológicas. Alguns cursos serão disponibilizados somente para profissionais ligados aos Programas Nacionais do INCA. As provas de seleção ocorrerão no mês de novembro.

Eleição da CIPA

A votação para eleger os quinze representantes dos funcionários da FAF na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) acontecerá entre os dias 1º e 3 de outubro. Os oito membros efetivos e os sete suplentes eleitos participarão de reuniões mensais, com o objetivo de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, durante um ano. Os resultados da votação serão divulgados ainda na primeira quinzena de outubro.

Mais uma vitória na batalha contra o fumo foi conquistada. Em 6 de setembro, o Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman, junto com o Diretor do HC I, Paulo de Biasi, e a Dra. Cristina Cantarino, da Seção de Tórax, cortaram a fita de inauguração do ambulatório de atendimento ao fumante do HC I.

Até então, apenas funcionários eram atendidos no HC I, como ação integrante do Programa INCA Livre do Cigarro (PIL). A partir de setembro, pacientes com câncer de pulmão, cabeça e pescoço e bexiga, em estágio inicial, passam a ser beneficiados, contando com a assistência de uma equipe multidisciplinar (sob a responsabilidade da Dra. Cristina), que inclui profissionais de clínica médica, enfermagem, serviço social, nutrição, fisioterapia e psiquiatria. O tratamento terá conseqüências diretas positivas, como a redução do índice de recidiva (retorno) do câncer e do aparecimento de um segundo tumor. Segundo Paulo de Biasi, a inauguração do ambulatório é a concretização do esforço do INCA em reconhecer o tabagismo como principal fator de risco de várias neoplasias entre a população brasileira. ■

DESTAQUES

Arte múltipla

“Quando pinto me desligo de tudo.” É esse estado de relaxamento que faz com que a enfermeira do CEMO, Maria Elizabeth Passos de Oliveira, aproxime-se, cada vez mais, da pintura em porcelana. Desde o final de 2001, ela tem aulas práticas, semanalmente, e, este ano, tornou-se sócia da Associação Brasileira de Pintores de Porcelana (ABRAP).

O interesse da enfermeira pelas artes manuais começou bem cedo. Aos 11 anos de idade, ganhou de uma tia uma máquina de costura, e durante vinte anos confeccionou peças de roupa. Mas no ano de 1977, quando Elizabeth trocou o estado do Pará, de onde é natural, pelo Rio de Janeiro, passou a se interessar por



Elizabeth trabalha com diversos estilos na pintura em porcelana.

outras atividades artísticas. Então vieram os cursos de pintura em tecido, de produção de velas e de sabonetes artesanais, entre outros.

Atualmente, ela dedica três horas por semana à sua nova paixão – a pintura em porcelana. Neste período, ela aprende a misturar a tinta e a fazer os traçados, com precisão. Perfeccionista, como as próprias amigas se referem a ela, Elizabeth

quer estar em dia com as inovações na área. “Procuro sempre refinar as minhas idéias”, diz. Ela trabalha com formas geométricas, paisagens orientais, entre outros estilos. Em maio de 2003, Elizabeth deverá participar de uma exposição, promovida pela ABRAP. Um bom começo... ■

Projeto Multicêntrico: custos do tabagismo

Pela primeira vez, o Brasil realiza um estudo sobre os custos do tratamento de doenças relacionadas ao tabagismo. Mais três países – Chile, Colômbia e México – estão envolvidos no Projeto Multicêntrico, financiado pela OPAS, e participaram da terceira reunião, organizada pelo INCA, que aconteceu entre 2 e 5 de setembro, no Rio de Janeiro. O encontro contou com a presença de representantes da OPAS em Washington, Armando Peruga e Matilde Pinto.

Os quatro países fazem parte do Projeto por serem centros colaboradores da OMS e pela grande prevalência de fumantes que têm. Na última reunião, chegou-se a um consenso sobre a metodologia econômica a ser usada para calcular os custos do tratamento da bronquite crônica, enfisema, infarto agudo do miocárdio e câncer do pulmão. Diversos componentes são levados em conta no estudo, como o tempo de internação do paciente, os exames diagnóstico-terapêuticos, cirurgias, entre outros. No Brasil, a coleta de dados foi iniciada no Hospital do Câncer I/INCA, em outubro. Ao todo, serão feitas quase mil entrevistas com pacientes para calcular-se a proporção de casos de câncer de pulmão relacionados ao tabagismo. ■

